Demônios.

Aula **51**

Escola Bíblica DidaQuê

Escola **Bíblica**

Toda terça-feira às 20h

YouTube

Introdução

A. O Hebraísmo

a. A Bíblia Sagrada é uma coletânea de textos de registros das experiências que homens e mulheres no passado tiveram com Deus. À medida que a humanidade ia se transformando, Deus, em sua infinita misericórdia e **condescendência**, descia ao nível em que o homem pudesse compreendê-lo.
b. Sendo assim, Deus e todo relação do homem com o desconhecido era narrado dentro da limitação da linguagem que este ser conseguia se expressar.
c. Na Bíblia, nos escritos mais antigos, a religião era o hebraísmo.
d. Para eles, não havia céu e nem inferno. A vida era unicamente a existência. Morreu, acabou. Nesses textos antigos, você também não vê menção alguma sobre o diabo ou sobre os demônios, embora encontre menção sobre os anjos.
e. Anjos são mencionados como os agentes de Deus (Hebreus 1:14), seja para mensagens ou até para enganar a alguém (2 Crônicas 18:18-22) ou destruir (2 Samuel 24:15,16). Assim, fosse o bem ou o mal, viria de Deus (Isaías 45:7).

B. O Judaísmo

a. Com Davi e Salomão e uma certa supremacia da tribo de Judá sobre as outras tribos **começa o Judaísmo**, que fazia no Templo e de Jerusalém a centralização de sua religião. É uma clara modificação na religião, onde antes, Deus caminhava como povo, e agora, Ele teria uma casa onde "habitaria", num templo em Jerusalém.
b. No entanto, já no reino dividido, quando foram derrotados na época do Rei Josias, contra Faraó Neco, as esperanças se foram. Pouco tempo depois, Jerusalém é invadida pela Babilônia. Caos, derrota, destruição, e os que restaram viraram um povo cativo, indo morar lá nas terras da Babilônia.
c. À partir daí **surge o Judaísmo tardio**, que não conseguia mais enxergar Deus agindo na história através de homens e mulheres, mas sim, através de sinais e intervenção de anjos. Surge então a literatura apocalíptica **(apocalipsismo)** dentro do judaísmo.
d. Os Babilônios foram derrotados pelos Persas. Os Persas foram bondosos e generosos com os judeus patrocinando o retorno deles para suas terras e também a reconstrução de seu templo em Jerusalém. Os judeus ficam sob o domínio dos persas por 205 anos.
e. A religião dos persas era o **zoroastrismo**. Eram monoteístas e dualistas: O bem e o mal. **A admiração que os judeus tinham pelos persas fez com que o pensamento persa encontrasse sua versão dentro do judaísmo tardio: a guerra do bem contra o mal e o bem vencendo o mal**.
f. Em 333aec. os Persas são dominados pelos Gregos. A língua, a cultura e o pensamento grego também influenciam fortemente os judeus. Assim, para explicar as ações boas ou ruins dos humanos, atrelava-se isso a uma "entidade espiritual" muito similar aos gênios das lâmpadas da cultura árabe, os *daemons*.
g. Os judeus desse período se radicalizam em suas práticas religiosas, criando rituais em torno dos mandamentos da Lei, mas ao mesmo tempo, usam de figuras emprestadas das influências dos Persas e Gregos para explicar o desconhecido.
h. Termos como hades (inferno), daemon (demônios) e alguns outros, são emprestados do mundo grego para tentar explicar o desconhecido.

C. Época do Novo Testamento

a. É nesse contexto que surge Jesus e começam as páginas do Novo Testamento.
b. Precedido por um avivamento de arrependimento pelo profeta João Batista, chamando o povo a viver uma vida correta e a ficarem atentos para o que Deus iria fazer.
c. A situação sócio-econômica na época era das piores: pobreza, miséria, altos impostos, sensação de ser de segunda categoria. Em situações assim, se propagam os psiquismos, as doenças psico-sociais e comportamentais - lembrando que não é a pobreza que produz isso, mas a CRISE.
d. Dentro dessa situação e desses comportamentos é que a bíblia passa a relatar a existência de demônios.
e. Em torno de 10 anos após a destruição do Templo em Jerusalém (ano 70 ec.), o judaísmo e o cristianismo oficialmente se separam. Novas leituras passam a ser feitas "desjudaizando" o cristianismo.
f. É interessante notar que os textos escritos após esse período começam a repensar a teologia tornando-a mais compreensível às outras nações, que não tinham noção alguma do pensamento judaico.
g. Note, por exemplo, como a expressão "demônio" foi saindo dos textos nesta sequência cronológica dos evangelhos.

Expressão "demônio"	**Marcos**	**Mateus**	**Lucas**	**João**
Singular	3	3	6	1
Plural	11	8	16	0
total	**14**	**11**	**22**	**1**

h. O Evangelho de João é escrito numa época em que a "desjudaização" do Novo Testamento já está avançada.

1. Os demônios da religião

A. Consciente coletivo

a. Fantasmas. Muita luta que travamos pode ser um reflexo de nossas lutas interiores que projetamos nas pessoas ou situações ao nosso redor.
b. **Marcos 1:21-28**
c. É na sinagoga que Jesus encontra um homem possesso por demônios.
d. A sinagoga, antes de qualquer coisa, era uma reunião de pessoas piedosas, feita com o objetivo de orar e ouvir a Escritura.
e. A palavra "sinagoga", aliás, significa em grego "reunião". Era como os judeus chamavam o lugar de seu encontro semanal.
f. Não é normal que numa reunião de pessoas piedosas esteja presente uma pessoa possessa por demônios. O normal seria que todos ali estivessem sãos, curados, libertos.
g. No contexto sócio-cultural de Cafarnaum na época, é de se imaginar que o grupo de pessoas presentes na sinagoga não fosse grande e fosse sempre o mesmo, ou seja, um grupo de vizinhos de longa data.

h. No entanto, o texto sinaliza aqui algo da maior importância: **muitas vezes, é no meio dos grupos mais religiosos que vamos encontrar os fantasmas mais atormentadores, os demônios mais persistentes.**
i. Filme: A Vila

B. Neuroses

a. Não nego a existência de demônios. A bíblia os cita. No entanto, muitas neuroses se confundem com demônios, assim como muitos demônios se escondem por detrás de neuroses.
b. Gostaria que vocês olhassem um pouco para além do que geralmente entendemos como "demônios". Há demônios e "demônios".
c. E os piores demônios talvez sejam justamente os "demônios": aqueles que não são de fato demônios, mas que são neuroses embutidas dentro de nós, que carregamos ao longo da vida.
d. Boa parte dessas neuroses são de natureza religiosa.
e. A igreja por vezes atrai pessoas que encontram, no ambiente da comunidade, oportunidade para desenvolverem suas patologias. Poderíamos enumerar algumas dessas doenças interiores:
   1. Mania de grandeza
   2. Desejo de dominar as pessoas
   3. Transferir culpa
   4. Gente de mal com a vida
f. Interessante: o demônio se refere a **"nós"**, embora Jesus o trate no singular.
g. **Marcos 1:24**
h. O problema não estava apenas no indivíduo, neste caso. É a própria comunidade que está possessa; a força que se externa naquele homem, havia construído seu ninho naquele grupo de pessoas.
i. Freqüentemente um grupo religioso se torna demonizado dessa maneira; repito, não por entidades diabólicas, mas por patologias humanas que envenenam a vida das pessoas que entram em contato com esse grupo.
j. Ali, na convivência, ao invés de liberdade, multiplica-se a escravidão a idéias, símbolos, conceitos e preconceitos; ao invés de comunhão, há rivalidades, fofocas, julgamentos; ao invés de vida, a comunidade gera morte.
k. O resultado final é a incoerência de uma igreja que proclama a vida, mas que, na prática, oferece apenas uma caricatura da sua própria pregação!
l. Os demônios que Jesus expulsa aqui são principalmente esses "demônios" que se camuflam, se escondem muito bem no ambiente religioso.
m. Precisamos procurar por ambientes saudáveis, sem essas patologias.
n. **João 15:3**
o. Note o contraste de *"limpo"* nesse texto, com *"imundo"* referindo-se aos espíritos.

2. Um demônio social

a. Marcos 5:1-20
b. O Endemoninhado Geraseno ou Gadareno - um demônio social
c. Jesus chega no local e encontra um indivíduo que era o espetáculo da cidade: era o monstro dos sepulcros.
d. Jesus expulsa os demônios dele e o homem fica são e salvo. Mas o povo da cidade se reúne e ao invés de ficarem felizes com a libertação do homem, pedem pra Jesus sair dali.

1. É como se dissessem: *"Jesus, você acabou com a nossa diversão. Sem esse bicho, agora as pessoas vão enxergar os nossos pecados. Ninguém via o nosso defeito, porque tinha alguém com um defeito maior"*.
2. As pessoas se sentem bem quando existe um endemoninhado, um louco ou um palhaço, que chame a atenção para si, e ninguém enxergue o que há de errado neles!

e. Uma sociedade "Gadarenizada" é uma sociedade com suas maldades escondidas atrás de um louco que chama toda a sua atenção para si.

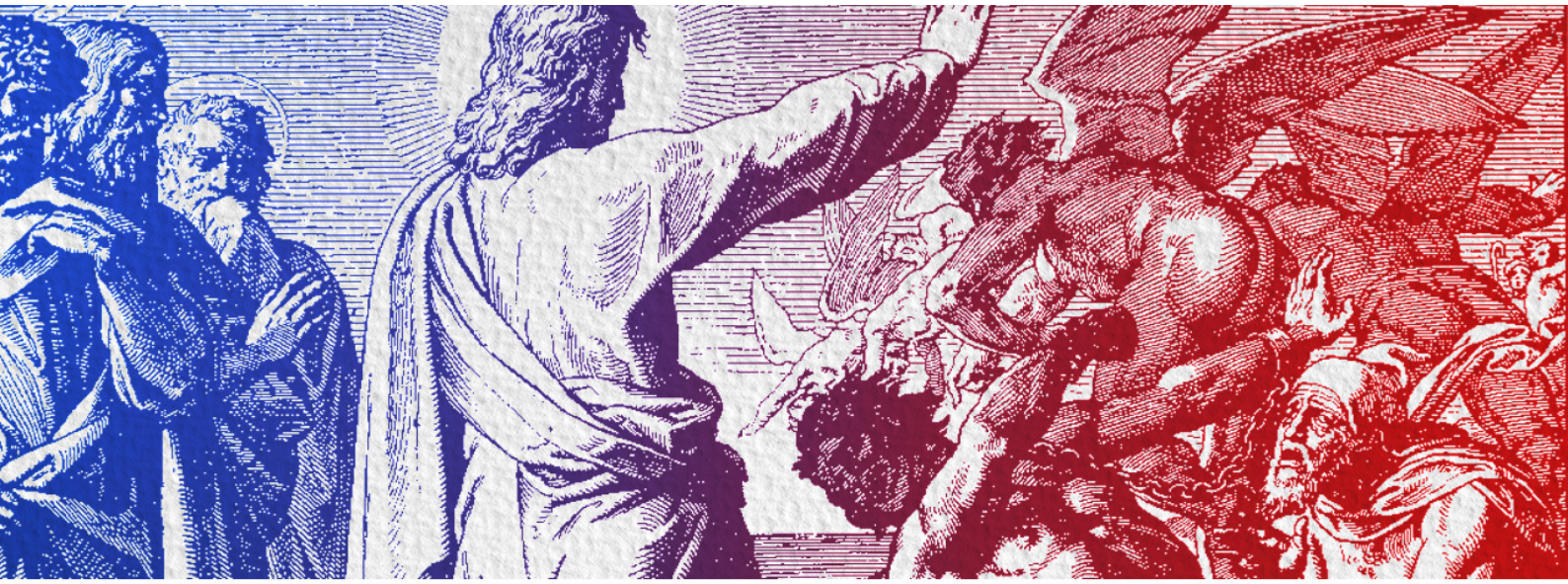
3. Criando sua própria religião

a. Em Gadara, criavam o seu próprio "demônio de estimação". Fazia bem para eles ter alguém para quem chamar a sua atenção.
b. Algumas pessoas acabam inventando o seu próprio diabo: um ser maldoso e forte, a quem irão atribuir como um álibi, todos os seus defeitos, erros e infortúnios.
c. Assim, encontram nas figuras da religião a explicação para um conflito dentro de si.
d. Outros, utilizam-se desses mitos e lendas para obterem algum proveito.
e. **Atos 19:23-41**
f. A maioria desse povo nem sabia o porque estava lá!
Foram na onda dos outros e se tornaram fortes defensores daquilo que era um sentimento coletivo naquele momento.
g. Seja em torcida de time de futebol, militantes de um candidato político ou fiéis de uma religião, há um sentimento de coletividade que os torna dispostos até para a briga. Mas (como nesse texto), quando são chamados à razão, se dispersam.
h. Como sabemos pela história, a igreja de Éfeso cresceu muito. Provavelmente, muitos daqueles que naquele dia estavam lá defendendo a deusa Ártemis, agora estavam na igreja, e provavelmente dando os mesmos problemas!

4. Resolva seus conflitos

a. **Lucas 8:35**
b. Quando você estiver em conflito, corra para os pés de Jesus!
Não os lance sobre seu marido, seu pai, sua mãe ou sobre a sua Igreja.
c. Quer brigar com alguém, olhe no espelho e expulse aqueles "demônios" em nome de Jesus.
d. Separe um tempo, fique sozinho, tranque a sua porta e fale com o seu Pai que está em secreto, e Ele vai te ouvir. Conte pra Deus suas esquisitices, seus pecados, seus demônios enrustidos. Fique aos pés de Jesus!
e. Você já confessou seus pecados pra Deus nessa semana?
   1. Diga pra Deus: *"Me perdoe, pois eu sou falso!", "eu morro de inveja de Fulano", "eu sou egoísta", "sou um cafajeste, traio meus melhores amigos se preciso"*.
   2. Se você não confessa e deixa os pecados lá dentro, a coisa se azeda e começa a corroer tudo por dentro.
   3. Imagine uma geladeira que você deixou por dias uma comida apodrecida lá dentro? Assim é a alma de muita gente.
f. **Marcos 5:6**
g. Era o demônio ou era o homem que tomou essa atitude de vir a Jesus e adorá-lo?

h. O que era isso? Esquizofrenia? Multipla personalidade?
i. Parece que ainda tinha algo de bom lá dentro. Lá dentro ainda existia alguém!
j. Possessão demoníaca não é encarnação do demônio. Existe um ser ali em conflito, mas que ainda é o dono, ou seja, a própria pessoa.
k. Jesus, como um bom pescador de homens, foi lá dentro daquele homem pescá-lo.
l. **Marcos 5:15**
m. Corra pra Jesus.
n. Tenha um tempo devocional diário com a Palavra de Deus para lavar a tua alma, deixa-la sempre limpinha, para que nada se azede por ali e deixe tanta sujeira que ali se crie um ninho de demônios.



Demônios

Aula **51**

Escola Bíblica DidaQuê

Carisma